

PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS CONGÊNITAS EM SANTA CATARINA ENTRE 2011 A 2021

Thayná Catharina Demartini Maresch¹, Gabrielle Lenhardt da Costa², Paula Brustolin Xavier³

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do curso de graduação de Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Thayná Catharina Demartini Maresch, thaynacatharina99@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Considera-se anomalias congênitas as variações estruturais ou funcionais, que ocorrem no feto durante período gestacional cuja etiopatogenia está relacionada com fatores genéticos, ambientais ou desconhecidos. A síndrome de Down (SD) é uma condição genética resultante da presença de um cromossomo extra no par 21. A trissomia 21 decorre de um erro no momento da divisão celular, com um adicional de material genético, o qual influencia no desenvolvimento do ser humano. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da Síndrome de Down (SD) no estado de Santa Catarina, no período de 2011 a 2021. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com dados secundários dos nascidos vivos (NV) com anomalias congênitas em Santa Catarina, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) através do Sistema de Informações NV (SINASC) do Ministério da Saúde. As variáveis estudadas foram: ano; idade da mãe e tipo de anomalia. Para a análise utilizou-se estatística descritiva. **Resultados:** Do total dos nascimentos no período de estudo, a prevalência de anomalias congênitas foi de 8,9 para 10 mil NV. Dessas a SD correspondeu 5,4%, (629) casos. Houve aumento de casos de SD quando comparado o ano de 2011 (6,4/10mil NV) em relação a 2021 (8,8/10 mil NV). Quanto à idade da mãe, observou-se que 75,1% constavam como ignoradas, prevalecendo aquelas entre 20 a 44 anos com 23,2%. **Conclusão:** As anomalias congênitas são causas importantes incidindo na mortalidade e incapacidades físicas e mentais. A SD tem acometido crianças independentes da idade materna ao longo dos anos e há necessidade de implementar ações educativas sobre sua prevalência principalmente em idades avançadas para os casais que desejam ter filhos, assim como qualificar o pré-natal e diagnóstico precoce. O preenchimento inadequado da Declaração de NV relacionada à idade materna, não permitiu avaliar a relação entre si. Medidas para melhorar o preenchimento da DN devem ser implementadas.

Palavras-chave: Anomalias congênitas; Síndrome de Down; Genética.